

SÍNDROME CORONARIANA AGUDA – GRAVIDADE E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES ENTRE 2013 E 2023 NO MATO GROSSO

Isabella Sempio Faria Figueiredo Costa¹; Isabela Campos Bertoldi¹.

1 – Médica formada pela Universidade de Cuiabá – MT.

E-mail para correspondência: isabella_faria21@hotmail.com

Introdução: A Síndrome Coronariana Aguda abrange condições relacionadas a uma diminuição súbita no fluxo sanguíneo para o coração, geralmente causada por uma obstrução nas artérias coronárias. Sendo as principais são Infarto Agudo do Miocárdio e Angina Instável. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes internados por síndrome coronariana aguda de 2013 a 2023 e seus desfechos. **Metodologia:** Ensaio transversal retrospectivo por meio de dados públicos disponibilizados pelo Repositório de dados dos Sistemas de Informação da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso. Com a análise realizada nos softwares Excel e EpiInfo, com valores de confiança (IC95% e p-valor inferior a 0,05). **Resultados:** O total de internações foi de 7.631; com os maiores índices, sendo: ano 2021 (12,63%), internação de urgência/emergência (83,43%), diagnóstico de angina instável (58,71%); faixa etária entre 60-69 anos (32,65%), ausentes de óbito (98,07%), raça parda (86,91%), sexo masculino (67,54%), residência em Cuiabá (29,69%). Ademais, 57,82% dos óbitos ocorreram nos primeiros 7 dias de internação, a maioria das mulheres internaram em agosto (9,76%) e os homens em outubro (10,22%). Também foi possível observar que Rondonópolis obteve as maiores internações eletivas (28,76%). **Conclusão:** Em resumo, a Síndrome Coronariana Aguda é uma condição grave que exige atenção médica imediata e adequada. O gerenciamento eficaz envolve diagnóstico rápido, tratamento apropriado e uma abordagem abrangente para a prevenção e reabilitação. Assim como identificação dos grupos de risco, para que o diagnóstico precoce se torne mais acurado, rápido e certo para a equipe de saúde no momento do atendimento hospitalar. Dessa forma, é possível diminuir o índice de desfechos negativos.

Palavras-chaves: Mortalidade. Desfecho. Emergências.

Área Temática: Emergências cardiovasculares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PIEGAS, L. S. et al. **Comportamento da síndrome coronariana aguda: resultados de um registro brasileiro.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 100, n. 6, p. 502–510, jun. 2013.

SANTOS, E. S. DOS. et al. **Registro de síndrome coronariana aguda em um centro de emergências em cardiologia.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 87, n. 5, p. 597–602, nov. 2006.